

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O GloboClass.: 189Data: 30-06-85

Pg.: _____

Delegado acusa Chefe do Posto da Funai de ter instigado apinajés

GOIÂNIA — A invasão da Delegacia de Polícia de Tocantinópolis, no extremo Norte de Goiás, por índios apinajés, sexta-feira à noite após a prisão de dois membros da tribo, foi orientada pelo Chefe substituto da Funai em Araguaina, Fernando Scavini. A acusação é do Delegado de Tocantinópolis, Morais Lima, após ouvir testemunho dos funcionários da Funai e de alguns índios presos, entre eles o cacique Camilo Apinajé, da Aldeia São José.

O Delegado disse que ouviu de Camilo a seguinte confissão: "Foi orientação do Fernando. Temos consciência de que foi errado. Não queremos briga. Vamos nos afastar do Fernando." Além do cacique estão presos sete índios. Outros dois foram soltos ontem.

O Delegado Morais Lima, disse que os indígenas presos anteontem de manhã estavam bem embriagados e provocando todas as pessoas, até que João Sanchez de Carvalho, ex-Prefeito de Nazaré, a 28 quilômetros de Tocantinópolis, resolveu responder às provocações. Dois índios teriam tentado espancá-lo, mas soldados da Polícia Militar chegaram e os levaram presos. No início da noite cerca de 20 índios da Aldeia São José chegaram à cidade para liberar os companheiros e teve início um tiroteio. Morais Lima ressaltou que o incidente nada tem a ver com questões de terra. Na confusão, o índio Valde-mar de Souza, de 22 anos, morreu com um tiro na cabeça, enquanto foram baleados outros três índios. O soldado Raimundo Martins de Souza, 28 anos, recebeu dois golpes de borduna e um tiro na perna.